

NOTA DE IMPRENSA

Shuttle para a Lagoa do Fogo

IL/Açores quer saber como está a ser preparada a operação para época alta 2024

O Deputado da Iniciativa Liberal no Parlamento dos Açores, Nuno Barata, questionou, esta quinta-feira, o Governo Regional sobre a preparação da implementação da operação de shuttle de acesso à Lagoa de Fogo, lamentando que, no ano transato (primeiro ano de funcionamento) o mesmo tenha apresentado “deficiências e ineficiências diversas, nomeadamente falhas ao nível da fiscalização, comunicação e planeamento”.

Num Requerimento já entregue na Assembleia Legislativa da Região, o parlamentar liberal (autor da proposta que levou à implementação deste serviço, visando a redução da pegada ecológica naquele importante ecossistema da ilha de São Miguel, por força da pressão turística), lembra que “é necessário planear a operação em todas as suas vertentes e comunicar, com a devida antecedência, as condições de operacionalidade aos diversos agentes do setor e demais população”.

Por outro lado, prossegue Nuno Barata, no primeiro ano de implementação do serviço de shuttle verificou-se que “alguns dos pontos” da proposta liberal aprovada no Parlamento Açoriano não foram implementadas, pelo que o Deputado da IL quer saber se existirão melhorias para 2024.

“A implementação da operação de shuttle de acesso à Lagoa de Fogo, no ano passado (2023), apresentou deficiências e ineficiências diversas, nomeadamente falhas ao nível da fiscalização, comunicação e planeamento. É necessário planear a operação em todas as suas vertentes e comunicar, com a devida antecedência, as condições de operacionalidade aos diversos agentes do setor e demais população”, frisa.

Assim, o eleito da Iniciativa Liberal quer saber “como está a ser preparada a operação de Shuttle de acesso à Lagoa de Fogo para o denominado Verão IATA 2024?”, solicitando à tutela o “memorando descritivo, com planeamento da operação, medidas de fiscalização, datas e horários, bem como as estratégias de comunicação previstas”.

Nuno Barata questiona o executivo de coligação se “pensar cumprir, na íntegra”, com o que foi aprovado pelo Parlamento no que toca “a garantir a existência de 6 pontos de paragem turística no percurso linear” (designadamente estabelecendo paragens no parque de estacionamento da Central Geotérmica do Pico Vermelho, Cascata do Salto do Cabrito, Caldeira Velha, Miradouro da Bela Vista, Miradouro da Lagoa de Fogo, Pico da Barrosa, Janela do Inferno/Rota da Água e Parque de Merendas dos Remédios-Lagoa), assim como “considerar o parque de estacionamento da Central Geotérmica do Pico Vermelho e Parque de Merendas dos Remédios da Lagoa?”.

Por outro lado, acrescenta, “está o Governo Regional a pensar cumprir com o que concerne à articulação do serviço de shuttle com os apeadeiros e horários dos transportes coletivos públicos de passageiros, nos Concelhos da Lagoa e da Ribeira Grande?” e “criar as infraestruturas de estacionamento e de apoio nas duas bases do percurso?” (junto à Central Geotérmica do Pico Vermelho, no Concelho da Ribeira Grande, e junto ao Parque de Merendas dos Remédios, no Concelho da Lagoa).

Nuno Barata quer também saber se “está o Governo Regional a pensar cumprir” no que toca à recomendação aprovada pelo Parlamento de “restringir o acesso a viaturas particulares no percurso determinado?”, com exceção dos meios de socorro e acessos a propriedades privadas.

Açores, 18 de abril de 2024

Assessoria da Representação Parlamentar Iniciativa Liberal Açores
Pedro Ferreira – 96 23 58 905 – pferreira@alra.pt

